

CONGRESSO VIRTUAL 100 ANOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
(JOÃO BATISTA LAZZARI)

Jorge da Rosa

A Previdência Pública
Tem que ter uma preocupação
Com os desassistidos
Da nossa população

Esquecer um pouco as normas
Que algumas vezes vêm para prejudicar
Visando sempre
Os princípios valorizar

Há uma insegurança jurídica
Devido as várias modificações
Para os profissionais da área
Fica difícil encontrar as devidas soluções

O próprio judiciário
Sofre do mesmo mal
Pois decide de uma maneira
Não entendendo assim o Supremo Tribunal Federal

A pessoa mais humilde
Que não consegue a prova documental
Perde a chance de se aposentar
Por não ter o amparo da Previdência Social

Muitas vezes perderam o emprego
Ficando na informalidade
E desempregados
Perdem a sua dignidade

A pessoa com maior condição financeira
Conseguirá com mais facilidade,
Comparando a dificuldade dos mais pobres,
O benefício por incapacidade

O trabalhador de uma empresa organizada
Terá melhor acesso
Ao PPP, ao LTCAT...
E quando precisar, obterá sucesso

Já uma empresa desorganizada
Prejudicará o trabalhador

Pois não faz o necessário
Causando ao segurado muita dor

No direito previdenciário
Temos um excesso de legislação
Deixando o segurado
Em uma má situação

O desemprego no Brasil
É um golpe duro
Deixando o brasileiro fora
Da previdência social no futuro

A EC 103/2019
Reduziu muitos direitos
Tratando os trabalhadores
Com muito desrespeito

Temos que ver a Previdência Social
De uma forma capaz
Zelando sempre
Pelos direitos fundamentais

Direito à moradia,
Direito à saúde...
São direitos fundamentais
São belas atitudes

Não se pode tratar a Previdência
Ignorando o Social
É assim que prevê
O texto constitucional

O machismo prevalecia
Antes da atual Constituição Federal
A família toda trabalhava
Mas só o homem recebia no meio rural

A mulher não recebia
E as vezes trabalhava dobrado
Reinava a exploração
Empregador mal-intencionado

É triste o caminho
Que atualmente estamos indo
Há mais pessoas recebendo
Do que pessoas contribuindo

Anteriormente o percentual
Era de oito por um
Atualmente estamos com o percentual
Um pouco acima de um por um

O maior problema hoje,
Que é uma mudança necessária,
É o que chamamos
De inclusão previdenciária

Há muitos trabalhadores informais
Aqui no nosso Brasil
Como os trabalhadores de UBER
E alguns da construção civil...

Entre as gerações
Não há um comprometimento
Isso é um desastre
Um buraco no orçamento

Se estamos perdendo o segurado
Alguma coisa está errada
Sendo preciso mais responsabilidade
Temos que ter mais Carteiras de Trabalho assinadas...

O facultativo pode ser um segurado
Se não houver contribuição,
Em se tratando da Previdência Social,
Haverá uma explosão

Se não houver contribuição
A pessoa terá que comprovar a miserabilidade
Isso é humilhante
Afronta o princípio da dignidade

Deve-se haver um debate
A favor da inclusão
É preciso ouvir as pessoas
Para buscar uma positiva interpretação

Assim, quando chegar uma ação
No Poder Judiciário
Teremos sucesso
Tratando-se do direito previdenciário

Nos últimos dez anos

É que os advogados se interessaram pela área
Havia uma resistência
Para atuar na área previdenciária

É preciso mais debates,
É preciso mais eventos,
É preciso responsabilidades
Em busca do melhor direito.

Jorge da Rosa